

Jornal do Sindipetro

PARANÁ E SANTA CATARINA



Filiado à



IMPRESSO ESPECIAL
 991225862-0-DR/PR
 Sin. Tr. Ind. Refinodest
 Ex. Petróleo Est. Pr.
 ...CORREIOS...

Fechamento Autorizado
 Pode ser aberto pela ECT

PARA USO DO CORREIO	
<input type="checkbox"/> Mudou-se	<input type="checkbox"/> Falecido
<input type="checkbox"/> Desconhecido	<input type="checkbox"/> Ausente
<input type="checkbox"/> Recusado	<input type="checkbox"/> Não Procurado
<input type="checkbox"/> Endereço Insuficiente	<input type="checkbox"/> Info. Escritas pelo Porteiro ou Síndico
<input type="checkbox"/> Não Existe nº Indicado	
<input type="checkbox"/>	
Reintegrado ao Serviço Postal em:	Responsável:

Rua Lamenha Lins, 2064, Reboças, Curitiba-PR | CEP 80220-080

Jornal do Sindicato dos Petroleiros do Paraná e Santa Catarina | Ano XXVII | Nº 1264 | Especial Efetivo - Agosto de 2011

BASTA DE INSEGURANÇA!

Campanha de Recomposição do Efetivo Mínimo

Petroleiros e Petroleiras da REPAR dedicaram grande empenho à categoria nos dias 14, 15, 19 e 20 de julho, quando estiveram reunidos sob tendas montadas em frente à Refinaria, exercendo de modo pleno o direito à liberdade de ORGANIZAÇÃO, com total autonomia, NO LOCAL DE TRABALHO - OLT. O objetivo da atividade foi definir o Efetivo Mínimo de Trabalhadores adequado e seguro, com base na troca de experiências entre os que mais conhecem o ambiente laboral e, de fato, ficam expostos aos riscos da política de insegurança da Petrobrás, muitas vezes, respondendo com a própria vida.



Mobilizar para recompor o efetivo e garantir a segurança!

+ Efetivo
- Acidentes
= Segurança

BASTA DE MORTES!

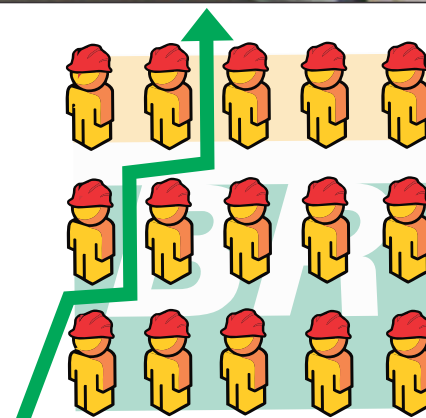


Tabela Sistematizada das Setorizadas Dimensionadas do Efetivo: Transferência e Estocagem (TE)

Posto de Trabalho	Atual	Petrobrás	Sindipetro	GR1	GR2	GR3	GR4	GR5
Supervisor	1	1	1	1	1	1	1	1
Console	2	2	2	2	2	2	2	2
Console EMED	1	1	1	1	1	1	1	1
UTDI	1	1	1	1	1	1	1	1
UTDI NOVA			1	1	1	1	1	1
GLP	1	1	1	1	1	1	1	1
SAO (*TOCHA)			1	1*	1	1*	1*	1
CRU e SCRAPER			1	1	1	1	1	1
Área Sul	1	1	1	1	1	1	1	1
Área Final	1	1	1	1	1	1	1	
Asfalto	1	1	1	1	1	1	1	1
Terminal do Álcool			1	1	1	1	1	1
TOS**			1	1	1	1	1***	1
Área Externa							1	
Novas Externa					1***			
NÚMERO MÍNIMO	9	9	14	14	14	14	14	14
SOBRELOTAÇÃO 20%	2	2	3	3	3	3	3	3
LOTAÇÃO GRUPO	11	11	17	17	17	17	17	17

* O Posto de trabalho deve incluir a Tocha.

** TOS - Assume Área Externa.

***Um operador para cada área nova.

:: Imagens das reuniões com o setor de TE



Tabela Sistematizada das Setorizadas Dimensionadas do Efetivo: Destilação e Hidrotratamento (DH - Unidade 2100)

Posto de Trabalho	Atual	Petrobrás	Sindipetro	GR1	GR2	GR3	GR4	GR5
Supervisor U-2100	1*	1*	1	1	1	1	1	1
Console 1	1	1	1	1	1	1	1	1
Console 2	1	1	1	1	1	1	1	1
Apoio Consoles			1	1	**	1	***	**
Área Quente	1	1	1	1	1	1	1	1
Área Fria	1	1	1	1	1	1	1	1
Pré-Aquecimento			1	1	1	1	1	1
Fornos	1	1	1	1	1	1	1	1
TOS			1	1	1	1	1	1
NÚMERO MÍNIMO	5	5	9	9	8	9	8(9)	8
SOBRELOTAÇÃO 20%	1	1	2	2	2	2	2	2
LOTAÇÃO GRUPO	6	6	11	11	10	11	10(11)	10

* Um supervisor para as duas unidades (U-2100 e U-2600).

** Para o caso de separação das unidades, não é necessário mais um Operador de Console, o Supervisor daria apoio.

*** No Grupo 4 não houve consenso da necessidade ou não de mais um Operador de Console.

Destilação e Hidrotratamento (DH - Unidade 2600)

Posto de Trabalho	Atual	Petrobrás	Sindipetro	GR1	GR2	GR3	GR4	GR5
Supervisor U-2600	1*	1*	1	1	1	1	1	1
Console 1	1	1	1	1	1	1	1	1
Console 2	1	1	1	1	1	1	1	1
Apoio Consoles			1	1	**	**	**	**
UTAA/UGH	1	1	1	***	***	1	1	1
HDS/DEA	1	1	1	***	***	1	1	***
UHS			1	***	***	1	1	***
TOS			1	1	1	1	1	
NÚMERO MÍNIMO	4	4	8	8	7	7	7	6
SOBRELOTAÇÃO 20%	1	1	2	2	2	2	2	2
LOTAÇÃO GRUPO	5	5	10	9	9	9	9	8

* Um supervisor para as duas unidades (U-2100 e U-2600).

** Para o caso de separação das unidades, não é necessário mais um Operador de Console, o Supervisor daria apoio.

*** Com a nova Unidade (UHS), os grupos propõem a criação de mais um posto de trabalho e uma nova configuração e abrangência dos postos de trabalho na U-2600:

- Grupo 1, 3, 4 e 5: (UTAA + UGH), (HDS), (UHS+DEA+CONVERSOR DE NH3)

- Grupo 2: (HDS), (UTAA+DEA+CONVERSOR DE NH3), (UHS + UGH)

:: Imagens das reuniões com os setores DH U-2100 e U-2600



Tabela Sistematizada das Setorizadas Dimensionadas do Efetivo: Desasfaltação e Craqueamento Catalítico (DCCF - U-2200)

Posto de Trabalho	Atual	Petrobrás	Sindipetro	GR1	GR2	GR3	GR4	GR5
Supervisor U-2200	1*	1*	1	1*	1*	1*	1*	1*
Console 1	1	1	1	1	1	1	1	1
Console 2	1	1	1	1	1	1	1	1
Console GV-2201/URE/MTBE/T9			1	1	1	1	1	1
Apoio Consoles (U-2200 e U-2500)	1**	1			1***	1***	1***	1***
Área Quente	1	1	1	1	1	1	1	1
Área Fria	1	1	1	1	1	1	1	1
Grandes Máquinas e GV-2201	1**	1		1	1	1	1	1
GV-2201			1					
TOS (U-2200 e U-2500)I			1	1***	1***	1***	1***	1***
Treinamento					1***	1***	1***	
NÚMERO MÍNIMO	5	6	8	8	9		8	8
SOBRELOTAÇÃO 20%	1	1	2					
LOTAÇÃO GRUPO	6 + Sup.	6	10					

* Um supervisor para as duas unidades (U-2200 e U-2500).

** Postos de trabalho flexíveis (Operador 'Bolinha').

*** Unidades U-2200 e U-2500.

Desasfaltação e Craqueamento Catalítico (DCCF - U-2500)

Posto de Trabalho	Atual	Petrobrás	Sindipetro	GR1	GR2	GR3	GR4	GR5
Supervisor U-2500	1*	1*	1	1*	1*	1*	1*	1*
Console 1	1	1	1	1	1	1	1	1
Apoio Consoles			1	1**	1**	1**	1**	1**
Área Quente	1	1	1	1	1	1	1	1
Área Fria	1	1	1	1	1	1	1	1
TOS			1	1**	1**	1**	1**	1**
NÚMERO MÍNIMO	3	3	6	3	3	3	3	3
SOBRELOTAÇÃO 20%	1	1	1	1	1	1	1	1
LOTAÇÃO GRUPO	4+Sup	4	7	4	4	4	4	4

* Um supervisor para as duas unidades (U-2200 e U-2500).

** Apoio na U-2200 e U-2500.

:: Imagens das reuniões com os setores DCCF U-2200 e U-2500



:: Imagem da reunião do dia 14 de julho, com o Grupo 5



Tabela Sistematizada das Setorizadas Dimensionadas do Efetivo: UTILIDADES (UT)

Posto de Trabalho	Atual	Petrobrás	Sindipetro	GR1	GR2	GR3	GR4	GR5
Supervisor	1	1	1	1	1	1	1	1
Console Elétrico	1	1	1	2	2	2	2	2
Console Térmico	1	2	3	3	3	3	3	3
Console Água	1	1	1	2	2	2	2	2
Área Externa	1	1	1	2	2	2	2	1
Turbo Geradores	1	1	1	1	1	1	1	1
GV-5601 e GV-5602	1	1*	1	1	1	1	1	1
GV-5603/ Desaeradores e Casa dos Compressores		1*	1	1	1	1	1	1
GV-5604		1**	1	1	1	1	1	1
GV-5605		1**	1	1	1	1	1	1
Parques Óleo, Gás e Bombas	1	1	1	1	1	1	1	1
Área Externa Vapor/Água					1	1	1	
UTC						1	1	
Ultra Campo 1	1	1	1	1	1	1	1	1
Ultra Campo 2		1	1	1	1	1	1	1
Ultra Campo 3			1	1	1	1	1	1
Ultra Campo 4						1		
TOS Elétrica			1	1	1	1	1	1
TOS Vapor			1	1	1	1	1	1
TOS Águas			1	1	1	1	1	1
NÚMERO MÍNIMO	9	12	19	22	23	25	24	21
SOBRELOTAÇÃO 20%	2	3	4	4	5	5	5	4
LOTAÇÃO GRUPO	11	15	23	26	28	30	29	25

* Um operador para os GV's-5601 / 02 / 03, Desaeradores e Compressores.

** Um operador para duas caldeiras GV-5604 e GV-5605.

:: Imagens das reuniões com o setor de Utilidades



Tabela Sistematizada das Setorizadas Dimensionadas do Efetivo: Hidrotratamento Reformas Catalíticas (PR/HRC)

Posto de Trabalho	Petrobrás	Setorizada
Supevisor HRC	1	1
Console UGH/HDTI/DEA/PROPENO	2	3
Console HDT NK/UFN/Reforma Catalítica HDS NFCC	2	3
UGH/HDTI/DEA/PROPENO	2	4
HDT NK/UFN	1	2
Reforma Catalítica	1	2
HDS NC	1	2
TOS - UGH/HDTI/DEA/PROPENO		1
TOS - HDT NK/UFN/ Reforma Catalítica/HDS NFCC		1
NÚMERO MÍNIMO	10	19
SOBRELOTAÇÃO 20%	2	4
LOTAÇÃO GRUPO	12	23

COQUE (PR/COQUE)

Posto de Trabalho	Petrobrás	Setorizada
Supevisor Coque	1	1
Console Coque URE2/UTGR/ UTAA/PÁTIO	2	3
Coque Área Quente	1	2
Coque Área Fria	1	1
Coque Reatores	1	2
Coque Auxiliares	1	1
TOS Coque	1	2
NÚMERO MÍNIMO	7	11
SOBRELOTAÇÃO 20%	1	2
LOTAÇÃO GRUPO	8	13

:: Imagens das reuniões com os setores PR/HRC e PR/COQUE



Tabela Sistematizada das Setorizadas Dimensionadas do Efetivo: Segurança, Meio Ambiente e Saúde (SMS)

SMS (SI/SO/HO) - Turno

Posto de Trabalho	Atual	GR1	GR2	GR3	GR4	GR5
TS Supervisor	1*	1	1	1	1	1
TS/Resgativista/VCI'S	3	12	12	12	12	12
TS Turno/HO	0	1	1	1	1	1
TS Turno/Mesa/Infopae	0	1	1	1	1	1
Tec. Enfermagem/Turno	1	2	2	2	2	2
NÚMERO MÍNIMO	5	17	17	17	17	17
Sobrelotação TS 20%	0	3	3	3	3	3
Sobrelotação Tec. Enfermagem 20%	0	1	1	1	1	1
Lotação TS Grupo	4	20	20	20	20	20
Lotação Grupo Téc. Enfermagem	5	3	3	3	3	3

*Atualmente existe um TS Líder por Grupo.

:: Imagens das reuniões com o setor de SMS - Turno e HA

SMS (SI/SO/HO) - HA

Posto de Trabalho	Atual	GR1
TS HA/GPI	2	3
TS HA/DH e UHDS	0	2
TS HA/DCCF (2200/2500)	0	2
TS HA/UT	0	2
TS HA/TE	1	2
TS HA/COQUE	0	2
TS HA/HRC	0	2
Tec. Enfermagem/HA	2	3
Enfermeira(o)	1	2
Tec. Administrativo/SMS/SO	0	2
TS HA/HO	3	3
Tec. Administrativo/HO	1	2
Número Mínimo TS HA	6	18
Sobrelotação TS 20%	0	4
LOTAÇÃO TS HA	6	22



Tabela Sistematizada das Setorizadas Dimensionadas do Efetivo:

Segurança Patrimonial (SOP - ASGIN)

Posto de Trabalho	Atual	GR1	GR2	GR3	GR4	GR5
ISI Líder/Supervisor	1	1	1	1	1	1
ISI/CFTV	1	1	1	1	1	1
ISI/Ambulância	1	1	1	1	1	1
ISI/Fiscal Portarias Novas		1	1	1	1	1
ISI/HA		6	6	6	6	6
NÚMERO MÍNIMO	3	10	10	10	10	10
Sobrelotação TS 20%	0	2	2	2	2	2
Lotação TS Grupo	3	12	12	12	12	12



Inspeção de Equipamentos

Posto de Trabalho	Setorizada
DH (U-2100 e U-2600)	3
DECCF (U-2200 e U-2500)	2
UT (5300)	1
UT (5600)	2
TE	2
Tubovias (Tubulações)	2
U-HDS NK	1
U-HDS NC	1
U-RC	1
HDTI/UGH	1
COQUE	2
Controle de Qualidade	3
Técnico Administrativo	1
Engenheiro de Equipamentos	1
NÚMERO MÍNIMO	22
SOBRELOTAÇÃO 20%	4
LOTAÇÃO GRUPO	26



Infra-Estrutura - SOP (IF)

Posto de Trabalho	Atual	GR1
SOP/ALIM/TRANSP	2	5
SOP/CRIVA	4	8
Número Mínimo		13
Sobrelotação 20%		3
LOTAÇÃO SOP/IF		16

Planejamento de Manutenção

Posto de Trabalho	Atual	Setorizada
Gestão Contrato MI	1	3
Gestão Programação Serviços Rotina	1	2
PRP	3	
Cedido Transpetro	1	
Gestão Procedimentos Acidentes	1	2
Planejamento Paradas Manutenção	5	12
Fiscalização de Contratos	1	6
Gestão Materiais de Paradas	1	4
Gestão junto à Sede Custos Paradas	2	
Especificação Contratos Paradas	3	
SAP		2
Gerência		3
Número Mínimo	19	34

Instrumentação

Posto de Trabalho	Próprios	Terceirizados	Setorizada
Técnico Instrumentação	17	14	27*
Automação	4		5
Número Mínimo	21	14	32

*Esta proposta de recomposição do efetivo não contempla as unidades novas.

Elétrica

Posto de Trabalho	Próprios	Terceirizados	Setorizada
Técnico Eletrotécnico	18	20	29
Automação	3		4
Número Mínimo	21	20	33

Mecânica

Posto de Trabalho	Próprios	Terceirizados	Setorizada
Preditiva	2	1	4
Planejamento	2	2	6
Materiais	2	0	2
Apoio Técnico	2	0	4
Execução	8	42**	16
Fiscalização	2	0	4
GPI	1	0	1
Gestão	2	1**	2
PRP	3	0	4
Paradas	1	0	3
Supervisão Execução Planejamento	1	4**	2
Supervisão Gestão	*	1	*
NÚMERO MÍNIMO	26	51	48

*Função exercida por terceirizados.

**Continua o mesmo número de contratados (terceirizados)

Calderaria

Posto de Trabalho	Atual	Setorizada
Gerente	1	1
Engenheiro Civil	1	1
Engenheiro Mecânico	2	2
Técnico de Administração		1
Supervisor de Rotina	1	1
Supervisor de Gestão	1	1
Técnico de Logística (Movimentação de Cargas)	3	3
Técnico de Manutenção*	14	30
Técnicos nos Empreendimentos	4	4
Técnicos de Projetos e Construção	5	5
Número Mínimo	32	49

*Tempo mínimo de experiência para autonomia do Técnico de Manutenção é de 2 anos.



Laboratório

Proposta 1

Posto de Trabalho	Atual	GR1	GR2	GR3	GR4	GR5
Coordenador (Líder)	1	1	1	1	1	1
Técnicos em Grupo	3	9	9	9	9	9
NÚMERO MÍNIMO		10	10	10	10	10
SOBRELOTAÇÃO 20%		1	1	1	1	1
LOTAÇÃO GRUPO	4	11	11	11	11	11
COMPOSIÇÃO EQUIPE ADM						
Supervisor	2	2	2	2	2	2
GTA		3	3	4	3	4
CQL		5	4	5	5	5
Analísadores		*	*	*	4	*
Suporte Técnico		2	2	2	2	2
Técnicos Químicos no ADM	15					
NÚMERO MÍNIMO		12	11	13	16	13
SOBRELOTAÇÃO 20%		2	2	3	3	3
LOTAÇÃO GRUPO	17	14	13	16	19	16

Proposta 2

Posto de Trabalho	Atual	GR1	GR2	GR3	GR4	GR5
Supervisor		1	1	1	1	1
Técnicos Turno		5	5	5	5	5
NÚMERO MÍNIMO		6	6	6	6	6
SOBRELOTAÇÃO 20%		1	1	1	1	1
LOTAÇÃO GRUPO		7	7	7	7	7
COMPOSIÇÃO EQUIPE ADM						
Supervisor*		3	2	3	3	3
GTA		16	17	17	17	16
CQL		8	8	9	8	8
Analísadores		12	12	14	14	12
Suporte Técnico		2	2	2	2	2
Técnicos Químicos no ADM	15					
NÚMERO MÍNIMO		41	41	45	44	41
SOBRELOTAÇÃO 20%		8	8	9	9	8
LOTAÇÃO GRUPO	17	49	49	54	53	49
TERCEIRIZADOS		9				

*Três supervisores para as áreas do GTA, CQL e Analísadores.

**Proposta 1: considera maior possível de análises em turno.

***Proposta 2: necessidade básica no turno para expansão (que deveria acontecer em até 6 meses)

Laboratório



Instrumentação e Elétrica



Mecânica



Planejamento Manutenção



Manutenção



Breve histórico das negociações do efetivo

Historicamente as negociações de recomposição do efetivo na Petrobrás sempre foram muito difíceis. Na Repar a primeira negociação foi no final dos anos 70, a seguinte só aconteceu em 1986. Em todas elas fatores ideológicos e econômicos nortearam os debates com a empresa. O Sindicato sempre pautou aspectos de segurança, como número mínimo, equipes de emergências, treinamentos, saúde do trabalhador e segurança das instalações industriais. No início dos anos 90, a empresa impôs um programa de redução do efetivo com o mote da automação industrial, que, na prática, não ocorreu, foi apenas substituição de hardware para controle e não de equipamentos físicos de campo (área), do sistema analógico para o sistema digital. A redução do efetivo foi tão drástica que no início dos anos 2000 quando houve o vazamento no rio Barigüí (16/07/2000, faz 11 anos) chegou a 48% em referência ao ano de 1990 (Fonte: Relatório da Comissão Mista

nomeada para analisar o acidente CREA-PR).

Os grandes acidentes do final da década de 90 legitimaram a pauta do movimento sindical petroleiro de recomposição do efetivo na Petrobrás. A partir dos ACT's da década de 2000, foram incluídas cláusulas de discussão de efetivo. Na Repar a discussão de efetivo iniciou-se em 2004, conforme cláusula 63 do ACT - 2003/2004. O primeiro debate com os trabalhadores ocorreu em 22/10/2004, com a realização do seminário na Sede do Sindipetro, de onde saíram importantes deliberações.

As Setorizadas foram feitas em novembro e dezembro daquele ano, e as deliberações serviram de base para determinação e negociação do número mínimo com a empresa. Cabe lembrar

que aquele cenário era bem diferente do atual e já apontava para a necessidade de recomposição do efetivo. No quadr atual temos um complicador a mais, que é a expansão da Refinaria. São várias unidades operacionais com tecnologias de complexidade muito acima das unidades antigas, projetadas no início da década de 70. Conforme informações, o fator de complexidade da Refinaria sai de 6 para 10. Isso envolve não somente as unidades novas, mas também as antigas que estão interligadas. É notória a necessidade da empresa em quebrar o paradigma dos anos 90 e acenar para uma saída negocial que atenda os pleitos dos trabalhadores, principalmente nas questões que abrangem segurança e saúde, sem deixar a importância das instalações em

segundo plano.

No dia 30 de junho deste ano, a empresa deixou bem claro que não aceita discutir aumento de efetivo. As propostas avançaram apenas em conceitos, como a questão do Operador especialista e não mais o Operador Polivalente, a necessidade do TOS (técnico operação sênior) nos consoles e no campo.

As setorizadas realizadas entre os dias 14 e 20 de junho foi uma resposta à empresa. Os petroleiros demonstraram capacidade de mobilização, detonando com falácia em mesa quanto a legitimidade dos números apresentados pelo Sindipetro. Em alguns casos, os números mínimos propostos foram revisados para cima, considerando as atividades incrementadas pela entrada em operação das unidades novas.

Os próximos passos serão as mobilizações para mostrar à empresa que a recomposição do número mínimo hoje é necessária, e, de modo algum, não pode ser ignorada!

